

3ª COMPANHIA

Bombeiros de Tangará finalizam comemoração aos 17 anos

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A comemoração dos 17 anos de fundação da 3ª Companhia Independente do Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra chegou ao fim na tarde dessa quarta-feira, com a premiação dos primeiros colocados da I Olimpíada Integrada. Durante toda a programação, que ficou marcada através da interação entre os bombeiros da regional, várias provas foram realizadas entre os profissionais. De acordo com o comandante do Comando Regional VI do Corpo de Bombeiros, coronel Barbosa, o objetivo foi atingido. “A avaliação é a melhor possível tendo em vis-

ta que a finalidade foi reunir os quartéis das principais cidades que compõe as regionais cinco e seis”, avaliou o comandante, ao destacar os avanços que a 3ª Companhia Independente conquistou ao logo do tempo.

“O principal foi a reforma da unidade e ampliação do quartel. Agora, pretendemos avançar ainda mais com a aquisição de novas viaturas, através do Tacin”, afirmou.

Para a comandante da 3ª Companhia, capitã Poliana, as expectativas também foram superadas. “Foi uma forma de agradecer a população por ter nos recebido tão bem aqui em Tangará da Serra, onde tem mora-



Prova da puxada do ABT foi realizada no encerramento

dores que sempre nos apoiam e nos incentivam. Foi o momento

de mostrarmos o tanto que nós crescemos junto com a cidade,

mostrar as virtudes, nosso efetivo e, principalmente, mostrar

para todos que estamos do lado de cada cidadão”, concluiu.

DETIDA

Moradora de Campo Novo é presa no MS com 77 kg de drogas



Ela foi presa em Mato Grosso do Sul

>> **Parecis Net**

O Departamento de Operações de Fronteira apreendeu drogas e contrabando durante a Operação “Boas Festas”, realizada de quinta-feira, 10, até domin-

go, 13, em estradas e cidades de Mato Grosso do Sul. Os resultados foram divulgados nesta terça-feira, 15, pelo comando do DOF em Dourados.

Na região do município de Amambaí a apro-

ximadamente 350 km de Campo Grande, na MS-156, os policiais do DOF prenderam Ivone dos Santos de 24 anos, moradora de Campo Novo do Parecis, que viajava na companhia de duas adolescentes, 15 e 16 anos, transportando 77 quilos de maconha.

Elas viajavam de ônibus com destino ao Mato Grosso possivelmente para Campo Novo do Parecis. Na bagagem de Ivone foram encontrados 35 quilos de maconha e na bagagem das menores mais 42 quilos da droga. Ivone disse que receberia 5 quilos de maconha pelo transporte e as adolescentes seriam pagas com R\$ 2 mil.

Agentes frustram fuga de 11 detentos de penitenciária

>> **Só Notícias**

Onze detentos tentaram fugir da Penitenciária Central do Estado (PCE), ontem à tarde. A ação foi frustrada após os agentes penitenciários e o Grupo de Intervenção Rápida (GIR) descobrirem um túnel que levava até o pátio da unidade.

De acordo com o diretor da PCE, Roberval Barros, identifica-

da a movimentação, os agentes colocaram em prática os procedimentos para esse tipo ocorrência, isolando os envolvidos em uma cela para perícia. “A situação foi contornada em menos de um minuto e adotadas as práticas de segurança cabíveis. Importante ressaltar que os agentes são habilitados para o uso diferenciado da força, visando cumprir com as obriga-

ções legais e garantir, de forma plena, o princípio da dignidade da pessoa humana”.

Os internos envolvidos na tentativa de fuga responderão Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e poderão ter sua pena aumentada entre seis meses e um ano, com agravamento pelos danos causados na cela, que caracterizam depredação de patrimônio público.

MEDO

Funcionários da Funai trabalham em casa após ataques em sede



Funcionários estão com medo

>> **Assessoria**

A sede da Fundação Nacional do Índio (Funai), na cidade de Juína, está fechada há quase uma semana desde que dois jovens, de 24 e 25 anos, foram sequestrados e mortos por indígenas da etnia Enawenê-nawê. Segundo funcionários da unidade, como retaliação às mortes, moradores depredaram a sede com tiros e atiraram pedras. Por conta do fechamento, os servidores são forçados a trabalharem em casa.

A reportagem entrou em contato com a assessoria da Funai

em Brasília, no entanto, não teve resposta sobre a situação em Juína. A Polícia Federal apura a morte e os demais acontecimentos na cidade, no entanto, decretou sigilo nas investigações. O delegado do caso, Hércules Ferreira Sodré, diz que identificou três suspeitos de envolvimento com o assassinato.

O clima na cidade é de hostilidade, desde o desaparecimento dos dois jovens, na quarta-feira, 09 e a descoberta de que foram mortos, quando no sábado, 12 os corpos das duas vítimas foram entregues

pelos indígenas às autoridades.

Os ataques na sede da Funai ocorreram entre sábado e domingo, 13 e também na segunda-feira, 14. Não havia nenhum servidor no local no momento dos ataques.

“A sede foi fechada por questões de segurança. O local foi atacado três vezes com pedras, tiros e também tentaram colocar fogo. Estamos aguardando uma posição da Funai de Brasília sobre a possibilidade da Força Nacional fazer a segurança”, declarou um servidor da unidade.